

Crónica 301. Greta, tontices, parolices misturadas com Beatles e Brasil



Na data de escrever esta crónica não se pode sair à rua nem abrir a TV, anda aí um furacão de uma miúda sueca que é o oposto da favorita de tempos idos (a Pipi das meias Altas) ou das personagens fabulosas da minha infância quando lia de **Selma Lagerlöf, A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson através da Suécia.**

O povinho, os políticos, paparazzi e demais mídia pareciam abutres sobre a presa para ouvir a jovem, e sobre ela prefiro não comentar a fim de evitar mais dissabores e ataques. Mas será que lhe cobraram a taxa turística como a qualquer turista que visita Lisboa?

O melhor comentário que ouvi foi o de Luiz Fagundes Duarte que afirmou *“Esta tontice à volta da Greta traz ao de cima a profundidade do provincianismo que nos domina. A começar pelo PR e pelo Governo.”*

(Como alguém disse *“Cumprimenta toda a gente, aparece em todo o lado, é entrevistado para o telejornal em calções de banho, dá uma festa para pessoal do youtube e instagram - mas não vai cumprimentar a Greta Thunberg porque diz que não quer fazer aproveitamento político.”*

A jovem sueca retorna à Europa para participar da COP25, a conferência da ONU sobre alterações climáticas. A Greta tem 16 anos, a sua maior conquista foi deixar a escola (podia matricular-se cá que não chumbava) , aponta problemas, fala da traição à sua geração e tem 176 milhões de seguidores enquanto outro jovem, de 16 anos, Boyan Slat, inventou o sistema de limpeza dos oceanos, sem culpar a sociedade, os sistemas económicos (que proporcionam o barquinho onde a Greta viaja) mas tem apenas 270 mil seguidores na Internet...

Como disse Mia Couto " A vida apenas tem encontros. Tudo o resto são descoincidências."

Sou politicamente incorreto, detesto rebanhos de duas pernas onde se deve seguir o líder e ficar bem visto. O que é lindo e aceitável para a carneirada pode não o ser para mim. Tenho a (in)felicidade de tentar usar as células cinzentas que me restam para pensar, ponderar, analisar, questionar. Respeito a opinião contrária mas reservo o direito ao sarcasmo e sátira. O caril faz bem à circulação sanguínea mas não é para todos.

Para provar que vivemos em tempos conturbados permeados de imbecis e ignorantes teremos de visitar o Brasil onde o Presidente da Funarte (maestro Dante Mantovani) declarou sem rodeios *“Na esfera da música popular, vieram os Beatles, para combater o capitalismo e implantar a maravilhosa sociedade comunista”. E, não sendo suficiente, complementa: “O rock ativa a droga que ativa o sexo que ativa a indústria do aborto. E a indústria do aborto alimenta uma*

coisa muito mais pesada, que é o satanismo. O próprio John Lennon disse abertamente, mais de uma vez, que fez um pacto com o satanás.”



E nisto de religião lá pelo Brasil anda tudo numa fona, o mais recente exemplo de extravagância, por assim dizer, vem de uma denominação fundada pelo pastor Lesego Daniel, líder do Rabboni Centre Ministries (Centro de Ministérios Rabboni, em tradução livre). Daniel pediu aos frequentadores da igreja que fossem ao lado de fora do templo e comessem grama, pois a ingestão da vegetação *“os levaria para mais perto de Deus”*. De acordo com o jornal Daily Mail, o pastor foi obedecido por vários fiéis. *“Sim, nós comemos grama e somos orgulhosos disso, porque isso demonstra que, com o poder de Deus, podemos fazer qualquer coisa”*, diz Rosemary Phetha, 21 anos, estudante de direito. Numa entrevista ao jornal local Times Live, Rosemary disse que sofria com um problema de garganta, e após comer grama, as dores passaram.

Por outro lado, a ministra da família Damares Alves, declara que *‘o homem é o líder do casamento’ e a mulher é ‘submissa a ele’*. a ministra da mulher alegou que essa é a percepção da sua igreja. Já dias antes contra a violência, prometeu pintar ‘salinhas’ de rosa em delegacias do país. A ministra afirmou que todas as delegacias comuns serão transformadas em unidades com atendimento especial focado em ataques às mulheres. terão ‘ao menos uma salinha pintada de rosa’, nas palavras dela. não há prazo, nem orçamento definido para concluir o projeto.

E termino assim, o presidente do Brasil acusa o ator Leonardo DiCaprio de “dar dinheiro para incendiar a Amazônia”, numa declaração transmitida online em que comentava a polémica que envolve a WWF (World Wildlife Fund), acusada de pagar a bombeiros - que foram detidos e depois libertados - por imagens dos incêndios na floresta tropical. Jair Bolsonaro fez a acusação sem dar qualquer prova, mas tem acusado frequentemente as ONG contrárias às suas políticas para a Amazônia de começar os fogos para obterem financiamento.

Leonardo DiCaprio emitiu entretanto um comunicado, elogiando as pessoas que trabalham no Brasil “para salvar a sua herança natural e cultural” e desmentiu Bolsonaro.

Ainda que sejam certamente dignas de serem apoiadas, não financiámos as organizações que estão agora a ser alvo de ataque, referia a nota do ator. *“O futuro destes ecossistemas insustentáveis está em causa e eu tenho orgulho em tomar parte nos grupos que os protegem”*, sublinhou DiCaprio.

É por estas e outras que ainda gosto muito de viver nos Açores, onde a loucura global demora sempre muito tempo a chegar.



Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713 [Australian Journalists' Association, MEEA] escreve para o Diário dos Açores (desde 2018) Diário de Trás-os-Montes (desde 2005) e Tribuna das Ilhas (desde 2019)

